

## **REGULAMENTO DAS PROVAS OU FASES EM REGIME DE CONCENTRAÇÃO**

**(Parte integrante do Título 12 do R.G.F.A.P./Associações)  
Aprovado em A.G.Extraordinária de 23.06.07**

### **Artigo 1º Comissão Técnica**

1. A Direcção da FAP nomeará (directamente ou por delegação) uma Comissão Técnica Disciplinar, que será responsável pela estrutura organizativa da Prova, decidindo em primeira instância todas as incidências Técnico, Desportivas e Disciplinares.
2. Será constituída por um mínimo de três (3) elementos (sempre número ímpar) e terá um Presidente.
3. A sua nomeação será feita através de Comunicado, ofício, Circular e Documento da Prova (Programa) ou em Reunião Técnica (registada em acta).

### **Artigo 2º Protestos**

1. Se no final um clube fizer uma Declaração de Protesto no Boletim de Jogo, terão que agir de acordo com o Art.º 71º e 76º do Título 11 do RGFAP/Associações até 2 horas após o termo do jogo, ou em casos excepcionais 1 hora, se os clubes intervenientes ainda tiverem jogo nesse dia (situação a ser comunicada na 1ª Reunião Técnica), sendo o local de entrega das alegações ao Protesto, o Secretariado da Prova na pessoa da Comissão Técnica.
2. Da deliberação, a Comissão Técnica informará os clubes através de Comunicado Oficial em tempo útil e antes dos clubes voltarem a jogar, podendo inclusive serem provocadas alterações no horário do Quadro Competitivo.
3. No caso de ser necessário repetir qualquer jogo, serão da competência da Comissão Técnica todas as decisões inerentes.

### **Artigo 3º Disciplina**

1. Os Quadros de Arbitragem deverão entregar os Boletins de Jogo à Comissão Técnica Disciplinar até ao máximo de 45 minutos após o término do Jogo.
2. Das Sanções Disciplinares a comunicação aos Clubes será feita de acordo com o disposto no ponto 2 do Art.º 2º deste Regulamento.

## Artigo 4º Forma de Disputa da Prova

1. Será disputada de acordo com o previsto no respectivo Regulamento Específico e eventual Circular de Estrutura da Prova ou Documento da Prova (Programa).
2. Serão aplicadas todas as normas regulamentares previstas no Regulamento Geral da FAP/ Associações.
3. As principais indicações e esclarecimentos acerca da forma de disputa da Prova, desempates e apuramentos, serão comunicadas na primeira Reunião Técnica.
4. O número limite de jogadores participantes numa Fase ou Prova em concentração será de 14 jogadores, podendo todos eles ser inscritos no Boletim de Jogo em todos os Jogos que o seu Clube dispute naquela Prova. Só em caso de lesão ou doença comprovada poderá haver substituição de algum jogador da lista inicial, após o início da Prova.
5. Salvo indicação em contrário (dada na Reunião Técnica) os clubes deverão entregar na 1ª Reunião Técnica ou até 1 hora antes do 1º jogo uma lista com os jogadores que irão participar na Prova e respectivos CIPAS, assim como a identificação dos Oficiais de Jogo, que serão confirmados pela Comissão Técnica/Quadros de Arbitragem e serão distribuídas fotocópias aos Clubes participantes para que estes entreguem até 45' antes de cada jogo essa lista com eventuais alterações (**número de camisola, jogador que não joga, prova de oficial**). Os CIPAS deverão ficar na posse da Comissão Técnica Disciplinar até ao Final da Prova.

## Artigo 5º Reunião Técnica

1. Salvo indicação contrária, existência obrigatória de reuniões técnicas (uma no mínimo) onde todos os aspectos regulamentares e administrativos serão tratados, verificados e registados em Acta (se necessário).

## Artigo 6º Comunicado Oficial

1. Existência obrigatória de Comunicados Oficiais em todos os dias que haja Competição, e no mínimo de um por dia.

## Artigo 7º Processo Organizativo

### 1. Condições para organização das provas em regime de concentração:

As comitivas dos clubes participantes, serão compostas por um número máximo conforme a seguir informamos:



- a) – Comitivas de 20 pessoas – 16\* jogadores + 4 oficiais (a substituição de um jogador por um oficial, só é possível se este for médico)

\* - Só poderão utilizar durante a prova 14 jogadores

Nota: Se o número de jogadores for inferior a 15 jogadores, o número de oficiais mantém-se inalterável.

- b) – Comitivas de 18 pessoas – 14 jogadores + 4 oficiais (numero máximo)

- c) – Comitivas de 16 pessoas – 14 jogadores + 2 oficiais

Nota: Terão sempre que garantir um mínimo de 12 jogadores

Transportes inerentes ao desenrolar da prova (os transportes dos clubes para o local da prova e de regresso são da responsabilidade dos clubes).

Recintos de Jogos homologados pela FAP ou Associações e respectivo policiamento para os Jogos.

Instalações para secretariado e equipamento consoante as necessidades administrativas da prova.  
Exemplo: computador, fotocopiadora, telefone e fax. Instalação para a realização de reuniões técnicas.

Responsabilidade da divulgação da prova e apoio à imprensa durante a realização da mesma.

Criação atempada de uma Comissão Organizadora Local. Nomeação Oficial da Comissão Organizadora durante a realização da Prova.

Criação de uma estrutura de apoio clínico para casos de urgência.

Criação de um espaço temporal durante a prova para o convívio social dos intervenientes.

Sempre que possível a criação de uma sessão de abertura e de uma sessão de encerramento, condizentes com o nível da prova.

Condições Gerais:

- Igualdade de condições (alojamento, alimentação e transporte) para todos os intervenientes;
- As exceções para com os Clubes filiados nas Associações onde se realizar o evento têm de ser escritas, assumindo estes a responsabilidade pelos acordos feitos (exemplo: não ficar alojados, terem apenas algumas refeições, utilizarem transportes próprios, etc.) não podendo ser utilizados como argumentos junto de terceiros;
- Os clubes devem poder ser recebidas com um mínimo de 6 horas antes do início do 1º jogo, salvaguardando as distâncias quilométricas (+ 300 Km) o nível de competição (Seniores Masculinos) onde deverá ser considerado o alojamento e alimentação no dia anterior à competição. Estas situações carecem da autorização da FAP;
- É obrigatória uma refeição após o último jogo da competição, sempre que este se realize até às 14 horas, em função do programa e horário do evento, será sempre comunicado a 1ª e última refeição e entrada e saída do alojamento.



O calendário de Jogos deve assegurar que, sempre que estejam envolvidas clubes que necessitem de deslocação por via aérea de, ou para as Regiões Autónomas, o regresso seja tecnicamente possível no ultimo dia da competição. Caso tal não se verifique devem ser considerados o alojamento e alimentação até ao dia seguinte.

2. Todas as condições referidas no Ponto 1, estão directamente relacionadas com o Caderno de Encargos do Processo de Candidatura às Provas Nacionais para cada Época Desportiva.